# Biografia de luis saia

Luis Saia  
  
Luis Saia nasceu na cidade de São Carlos-SP, em 16 de outubro de 1911. Iniciou seus estudos naquela cidade, transferindo-se sucessivamente para Campinas e São Paulo, onde se graduou em engenharia e arquitetura pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.  
Em 1936 participou do curso de Etnografia e Folclore do Departamento de Cultura da prefeitura paulistana, ministrado por Dina Dreyfus, quando passa a ser colaborador do Departamento de Cultura e do então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, onde substitui Mario de Andrade na Chefia do 4º Distrito, cargo que exerceu por 40 anos.  
Em 1938 chefiou a Missão de Pesquisas Folclóricas do Departamento de Cultura, que percorreu os estados do norte e nordeste do Brasil, registrando o folclore musical dessas regiões e recolhendo, através de gravações, fotografias, filmes, desenhos e notações musicais, informações complementares às gravações realizadas. Além deste trabalho, Luis Saia ainda realizou pesquisas e estudos etnográficos, particularmente sobre o samba rural paulista, nas cidades dos arredores de São Paulo.  
Na Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, foi diretamente responsável pela restauração de mais de 30 edificações, entre as quais as casas do Bandeirante e do Caxingui, e pela proposição de tombamento de diversos monumentos e coleções deobras de arte, distribuídas pelos estados do sul do Brasil. Promoveu ainda duas grandes pesquisas sobre coleções de obras de arte e sobre a arquitetura do café.  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
Fonte: http://www.museudacidade.sp.gov.br/bandeirante-luissaia.php  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
A exposição de Luis Sales mostra toda sua trajetória profissional, idéias, obras, projetos. Seu perfil profissional foi de uma arquiteto integral, da área de restauro ao urbanismo, história da arquitetura, história urbana, planejamento urbano , projetos de arquitetura, esculturas populares. Profissional atuante em campos diversos, articulando conhecimentos e práticas de restauro de edifícios à elaboração de planos diretores, autor de textos de história urbana e de arquitetura.  
  
Marcadas pelo ideário da “Carta de Atenas”, mas sem incorporá-lo dogmaticamente, suas concepções buscam se adequar às condições locais e regionais, dando importância particular às condições ambientais e históricas do sítio urbano. Os planos diretores que Saia elabora para as cidades de São José do Rio Preto (SP), no início dos anos 1950, e para Goiânia, no começo da década seguinte, são aqui analisados mais de perto, procurando-se revelar suas histórias e os procedimentos principais adotados por Saia em cada um deles.  
  
Saia desenvolve uma metodologia própria de planejamento urbano, marcada pelo ideário modernista da Carta de Atenas, sem dúvida, que apropria de modo crítico e não dogmático, porém também incorporando elementos de outras teorias urbanísticas, namedida de suas adequações às condições locais e regionais.  
  
Em 1954, Saia prepara o “Código do Uso Lícito da Terra”, que apresenta ao legislativo paulista, revelando sua clara preocupação com a dimensão fundiária da questão urbana e, portanto, do planejamento urbano  
  
Ressaltam nas concepções teóricas do urbanismo de Saia dois aspectos que nos parecem relevantes. Por um lado, tendo em vista sua ampla atuação também no campo das políticas de preservação do patrimônio arquitetônico, uma vez que chefiou o escritório paulista do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desde sua criação, suas ideias urbanísticas incorporarão inúmeras questões relativas a tal preocupação, levando-o a formular propostas originais para o restauro de centros históricos. Por outro lado, as formulações de Saia destacarão a necessidade do planejamento urbano considerar as dimensões ambientais do sítio, seus aspectos geográficos, topográficos, geomorfológicos e pedológicos, procurando assim uma abrangência regional no estudo das cidades.  
  
“Recuperar a iserção, sempre combativa e crítica, de Luis Saia como profissional, intelectual, e cidadão no âmbito da arquitetura e do urbanismo, da preservação do patrimônio e da cultura brasileira, é tomar parte do resgate da memória, cultural e política, de nosso país. Memória, história e cultura pelas quais Saia tanto lutou ao longo de sua vida. “ ( Carlos Roberto Monteiro de Andrade)  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
Fonte: http://www.museudacidade.sp.gov.br/bandeirante-luissaia.php